Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: Victor Atem de Lima Pinheiro Carvalho
ZULEIDE MARIA AMORIM DOS SANTOS SILVA
Autores: ERIK CARREIRO SOARES
FREDSON RYAN PEREIRA MONTEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A comunicação eficaz é uma habilidade essencial nos cuidados paliativos, pois envolve discussões sensíveis sobre prognóstico, expectativas e desejos do paciente e da família. A capacidade de comunicação do enfermeiro pode impactar significativamente o bem-estar emocional e a qualidade de vida dos pacientes terminais. Dada a natureza delicada das conversas em cuidados paliativos, é crucial que os profissionais de enfermagem estejam bem preparados para abordar essas situações com empatia e clareza. OBJETIVO: Identificar evidências científicas acerca das estratégias de comunicação eficazes em cuidados paliativos e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes terminais. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em junho de 2024, pautada na questão norteadora: “Quais são as melhores estratégias de comunicação em cuidados paliativos na enfermagem?”. Os dados foram coletados de bancos de dados como Scielo, PubMed, Journal of Medicine e websites oficiais de associações de cuidados paliativos. Foram incluídos na pesquisa artigos científicos disponíveis na íntegra, de modo online e gratuito, nos idiomas português e/ou inglês, publicados entre 2004 e 2023. Revisores independentes fizeram a busca e seleção dos trabalhos. Destes, 10 respondiam à questão de pesquisa e compuseram a amostra. RESULTADOS: As evidências apontam que estratégias de comunicação eficazes incluem o uso de técnicas como a escuta ativa, empatia, linguagem clara e abordagem centrada no paciente. Ferramentas como o protocolo SPIKES (Setting, Perception, Invitation, Knowledge, Emotions, Strategy/Summary) são amplamente utilizadas para estruturar conversas difíceis. A comunicação eficaz melhora a satisfação dos pacientes e suas famílias, alivia o sofrimento emocional e facilita a tomada de decisões informadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que estratégias de comunicação eficazes são fundamentais para os cuidados paliativos, proporcionando um suporte emocional significativo para pacientes e suas famílias. O treinamento contínuo em habilidades de comunicação para enfermeiros é essencial para garantir a qualidade dos cuidados prestados. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro desenvolver e aplicar essas habilidades para melhorar a experiência dos pacientes terminais.